



A Raposa e o Galo



UMA RAPOSA FAMINTA,
QUE CAMINHAVA PELO
BOSQUE, VIU UM
MAJESTOSO GALO
POUSADO NO GALHO
DE UMA ÁRVORE.



O GALO ERA EXPERIENTE E MUITO ESPERTO,
E NÃO SE DEIXARIA ENGANAR FACILMENTE PELA ASTUTA RAPOSA.
MAS, ASSIM MESMO, A RAPOSA CHEGOU AO PÉ DA ÁRVORE
E DISSE AO GALO, COMO SE FOSSEM ANTIGOS CONHECIDOS:



- SENHOR GALO! ESTAVA MESMO PROCURANDO
O SENHOR. TRAGO-LHE UMA BOA NOTÍCIA!
- UMA BOA NOTÍCIA? ENTÃO DIGA, DONA RAPOSA!
QUIS SABER O GALO, MUITO INTERESSADO.



- NÃO PRECISA MAIS TER MEDO DE MIM, PORQUE ACABOU A GUERRA ENTRE AS NOSSAS ESPÉCIES. ENTÃO, ALEGRE-SE, SENHOR GALO!

- ORA! EU FICO MUITO CONTENTE QUE NÃO PRETENDA MAIS ME CAÇAR, DONA RAPOSA! - DISSE O GALO, COM FELICIDADE.



- MUITO BEM! ENTÃO VENHA ATÉ AQUI PARA QUE POSSAMOS NOS ABRAÇAR COMO VERDADEIROS IRMÃOS. - CHAMOU A RAPOSA, COM SIMPATIA. O GALO PERCEBEU O PERIGOSO TRUQUE DA RAPOSA, E RESPONDEU: - SIM, DONA RAPOSA, VAMOS COMEMORAR ESSA PAZ. MAS... SÓ UM MOMENTO.





O GALO FINGIU OLHAR PARA O HORIZONTE E DISSE:
- VEJO DOIS AMIGOS CÃES VINDO PARA CÁ.
A RAPOSA FICOU ASSUSTADA, PORQUE PODERIA TER VISITAS INDESEJÁVEIS
E EXCLAMOU: - DOIS CÃES VINDO PARA CÁ? NÃO PODE SER!



O GALO, VENDO A PREOCUPAÇÃO DA RAPOSA, ACRESCENTOU:
- SIM. VAMOS ESPERÁ-LOS PARA COMEMORARMOS TODOS JUNTOS!
A RAPOSA FICOU MUITO ASSUSTADA E SE APRESSOU EM SAIR DALI. ELA,
QUE PRETENDIA CAÇAR O GALO, PODERIA SER DEVORADA POR CÃES TERRÍVEIS.



A RAPOSA DESPEDIU-SE, ENQUANTO SE ENCAMINHAVA PARA O BOSQUE:
- O ABRAÇO FICA PARA OUTRO DIA, SENHOR GALO. TENHO UM COMPROMISSO
AGORA. ADEUS! COM PROFUNDO MAU HUMOR E DE ESTÔMAGO VAZIO,
A RAPOSA DESAPARECEU DENTRO DA FLORESTA.



O GALO VIU A RAPOSA
SAIR ÀS PRESSAS,
E RIU-SE POR TER
PASSADO A PERNA
NAQUELA QUE,
CERTAMENTE, O
CAÇARIA SE CAÍSSE
NA SUA CONVERSA.

